

Milliet acredita que a adoção da OTN fiscal dará maior estabilidade ao mercado financeiro

Edem. B. G. / Jornal de Brasília

28 NOV 1987

Milliet diz que indexador da economia mudará em dezembro

São Paulo — A partir de dezembro, a OTN fiscal, que é atualizada diariamente, passará a indexar a economia, afirmou ontem o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, após participar de um seminário sobre conversão da dívida externa, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Ele disse que a adoção da OTN fiscal permitirá maior estabilidade ao mercado financeiro, pois a OTN legal — que mantém o seu valor do dia 1º ao dia 30 do mês — gerava uma expectativa de inflação mensal que se refletia em taxas de juros irreais. Para o investidor em cader-

neta de poupança não haverá nenhuma alteração, pois elas continuarão a ser remuneradas pela OTN legal. A OTN fiscal passa a ser adotada em contratos de financiamento de 30 e 60 dias.

Em outra resolução, o Banco Central determinou a redução de 10% para 6% da alíquota de taxação de curto prazo, desde 30 de setembro, para operações de contrato com prazo de até 28 dias.

O presidente do Banco Central afirmou que a chamada minireforma financeira não introduz nenhuma novidade e já estava inserida no lançamento do Plano Bresser. Ele explicou que basi-

camente o orçamento da União só poderá financiar o déficit público através de títulos, até o limite do que o Congresso Nacional autorizar.

Hoje, o déficit é financiado. Com a reforma, as LBC passam a ser Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT). Milliet ressaltou que o investidor não vai sequer notar a diferença, pois as LFT se baseiam nas mesmas regras das LBC. Para ele, a reforma tem o objetivo de reordenar as contas públicas e não interferirá no mercado financeiro, que continuará a funcionar exatamente como hoje.